

## Cidades

NOVA LEI EM VITÓRIA

# Condomínios temem impacto nas taxas

O custo que irá surgir com as vistorias obrigatórias, após a aprovação de uma lei municipal em Vitória, é uma das preocupações levantadas pelo Sindicato Patronal de Condomínios do Estado do Espírito Santo (Sipces).

Segundo o sindicato, as categorias envolvidas não foram ouvidas durante a criação da legislação e há necessidade de dividir essa despesa com as construtoras responsáveis pelas obras.

O vice-presidente do Sipces, Gedaias Freire da Costa, ressaltou que a transferência dos valores aos condomínios pode elevar ainda mais o custo de vida para os moradores. “É preciso criar mecanismos para compartilhar esses custos com os construtores.”

A lei, aprovada ontem na Câmara de Vereadores de Vitória, após derrubada do veto do prefeito Luciano Rezende, obriga condomínios a fazer vistorias periódicas para verificar se há danos à estrutura. O prazo para essas vistorias varia de acordo com a idade do condomínio.

Gedaias afirmou que, com a derrubada do veto, o sindicato vai aguardar uma posição do município junto à Justiça.

“A prefeitura ainda pode adotar ação contra a lei, do jeito que está

não pode. A sociedade não foi ouvida, entidades de classe e construção civil não foram ouvidos. Eles são diretamente interessados no projeto”, ressaltou.

Segundo o vice-presidente do Sipces, caso a prefeitura não adote nenhuma medida contra a lei, o sindicato vai estudar uma ação para tentar derrubá-la. Para ele, a legislação é importante e evita acidentes, mas deve ser debatida com todos os envolvidos.



“É preciso criar mecanismos para compartilhar esses custos com os construtores”

Gedaias Freire, vice-pres. do Sipces



PRÉDIOS em Vitória: Sindicato dos Condomínios diz que nova exigência deve aumentar taxas para os moradores

## Lei é genérica, dizem construtoras

A lei que obriga a realização de vistorias periódicas em condomínios, como foi aprovada, para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Paulo Baraona, é genérica e precisa ser regulamentada de forma a estabelecer critérios objetivos de vistoria nos edifícios.

“É preciso que a prefeitura estabeleça critérios bem objetivos para

que a fiscalização seja focada em aspectos relevantes à segurança. Pois, como foi aprovado, está muito genérico e pode gerar laudos diferentes, dependendo da forma como for analisado. Senão, podemos criar uma indústria de laudos e não conseguir atingir o objetivo de dar segurança aos moradores.”

Segundo Baraona, não houve discussão com as categorias envol-

vidas. Ele, no entanto, acredita que as vistorias periódicas também são necessárias para dar segurança.

“Não somos contra. Porém, como é um assunto complexo, era necessário fazer um amplo debate com todos os envolvidos. Mas o assunto foi tocado de forma muito rápida e, agora, será necessário fazer esse debate na regulamentação”, afirmou.

TIM  
pós

@ 5 Giga  
de internet

1.000  
minutos  
para qualquer operadora  
e qualquer lugar  
do Brasil, com o 4L.

Por apenas

R\$ 99,00/mês



LG K10 4G

Por R\$ 899,00  
à vista ou em  
12X R\$ 74,91  
/mês

Pais e filhos muito  
mais conectados.

Venha para a TIM e mantenha o seu número.

Oferta válida para adesões até 20/09/2016 por clientes pessoa física nos estados do RJ e ES. Minutos e torpedos válidos para operadoras móveis, fixas e SME com perfil assinante pessoa física. Para o uso de internet, a velocidade de referência é de até 1 Mbps na rede 3G e 5 Mbps na rede 4G. “Nova líder em cobertura 4G do Brasil” refere-se à quantidade de municípios cobertos e de população coberta. Fonte: Telesco, em 01/03/2016. O parcelamento em 12x sem juros é exclusivo para pagamento no cartão de crédito. Valor total do aparelho LG K10, à vista, de R\$ 899 ou em 12x sem juros de R\$ 74,91. Oferta de aparelho válida nos planos Controle e Pós até 31/08/2016 ou enquanto durarem os estoques. Consulte o regulamento completo em tim.com.br.

TIM  
Evoluir é fazer diferente